



Plano  
**PBD**

# BOLETIM DE INVESTIMENTO

**MARÇO 2024**

Previdência  
**USIMINAS**



## Cenário Econômico

Em março, a economia brasileira continuou indicando crescimento, mas não em todos os setores. O PMI (sigla em inglês) de serviços – que é o indicador que mede nível de compras das empresas do segmento – registrou o maior nível dos últimos 20 meses, aos 54,8 pontos. Já o PMI industrial apresentou queda de 54,1 para 53,6 pontos. Segundo o IBGE, a produção industrial acumulou queda de 1,8% em 2024 até o mês de fevereiro, estando 1,1% abaixo do nível pré-pandemia (fevereiro de 2020). Apesar da taxa de desemprego ter crescido marginalmente no trimestre encerrado em fevereiro (0,3%) para 7,8%, o rendimento médio salarial segue em alta, sendo 1,1% no trimestre e 4,3% na comparação anual.

Na reunião de março, o Comitê de Política Monetária – Copom reduziu a taxa Selic em 0,5 pontos percentuais, levando-a para 10,75% ao ano e deixando em aberto a decisão de junho, uma vez que dependerá da trajetória da inflação. Divulgado em abril, o Índice de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA registrou alta moderada de 0,16% em março e 3,93% em 12 meses.

No cenário externo, o banco central dos EUA (Fed na sigla em inglês) manteve a taxa de juros entre 5,25% e 5,50% na reunião de março, com indicação de três cortes a serem realizados ainda em 2024. A inflação do país em fevereiro, medida pelo núcleo do Índice de Preços de Gastos com Consumo (PCE na sigla em inglês), desacelerou de 2,9% para 2,8%, na avaliação em 12 meses. Já na Zona do Euro, o Banco Central Europeu – BCE ainda não comunicou quando irá iniciar o corte de juros. Em fevereiro, os dados de inflação da região mostraram desaceleração, com o núcleo do Índice de Preços ao Consumidor (CPI na sigla em inglês) saindo de 3,3% para 3,1% na avaliação dos últimos 12 meses.

Com a expectativa de queda de juros, em março o S&P 500 fechou em alta de 3,10% e o Nasdaq Composite em 1,79%. No Brasil, o Ibovespa registrou queda de 0,71% no mês, sendo esse o maior impacto negativo das commodities.



## Comentário da Gestão

A carteira de renda fixa apresentou rentabilidade de 0,92% refletindo, principalmente, o resultado dos títulos atrelados à inflação, que são mais aderentes aos compromissos do plano. Além deste resultado, contribuiu positivamente a parcela alocada no fundo caixa, atrelado ao CDI, índice que permanece em patamar elevado mesmo com as reduções da taxa Selic. Com isso, no consolidado, os investimentos do plano apresentaram rentabilidade positiva de 0,96% no mês. Já a cota contábil do plano foi de 1,02%, contra 0,58% da sua meta atuarial (INPC + 4,80%).

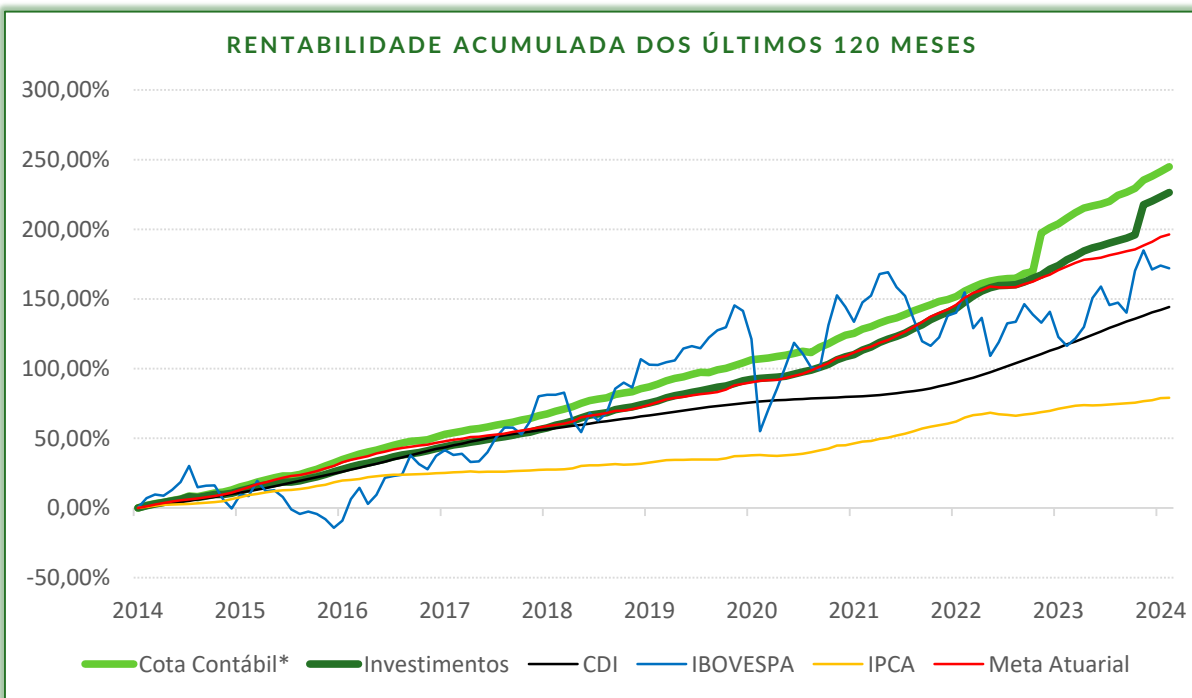
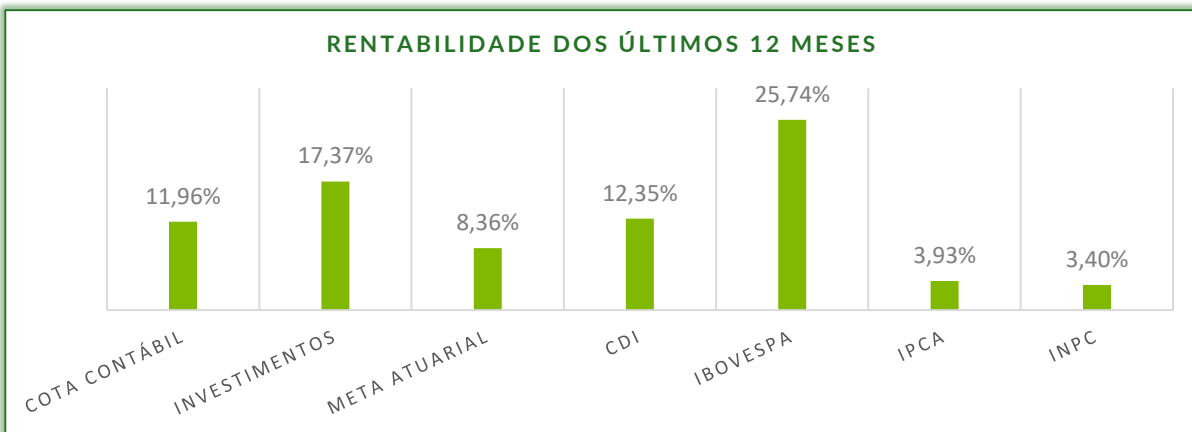
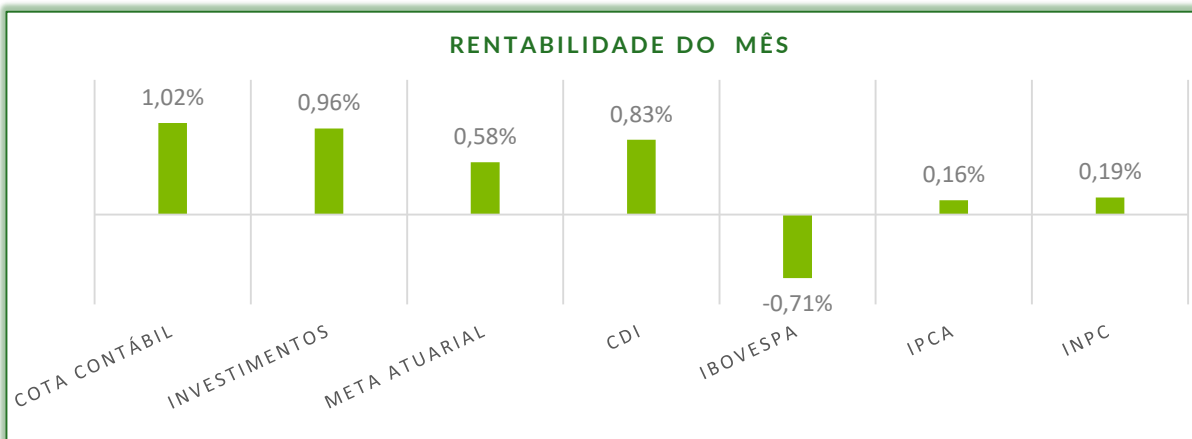
	Renda Fixa	Renda Variável	Estruturado	Exterior	Imóveis	Empréstimo	Retorno dos Investimentos	Cota Contábil*	Meta Atuarial
<b>Mês</b>	0,92%	-	25,42%	-	-	1,99%	0,96%	1,02%	0,58%
<b>Ano</b>	2,86%	-	25,32%	-	-	6,69%	2,79%	2,88%	2,77%
<b>12 meses</b>	11,16%	-	33,40%	-	-	26,24%	17,37%	11,96%	8,36%
<b>24 meses</b>	25,18%	-	42,01%	-	-	59,72%	31,72%	34,91%	18,12%
<b>36 meses</b>	45,74%	-	48,85%	-	-	101,87%	53,00%	51,07%	38,40%
<b>48 meses</b>	62,14%	-	35,08%	-	-	143,64%	69,13%	66,69%	54,87%
<b>60 meses</b>	77,85%	-	34,64%	-	-	198,30%	84,56%	82,51%	68,24%

\*A cota contábil é afetada por fatores diversos além da rentabilidade dos investimentos do plano, tais como contingências previdenciais, cobertura das despesas administrativas, entre outros.

O INPC é o índice de inflação utilizado para reajustar os benefícios do plano PBD e, por esta razão, compõe a meta atuarial. O IPCA é o índice de preços oficial utilizado pelo Governo Federal e que é utilizado para corrigir os títulos atrelados à inflação emitidos pelo Tesouro Nacional (NTN-B).



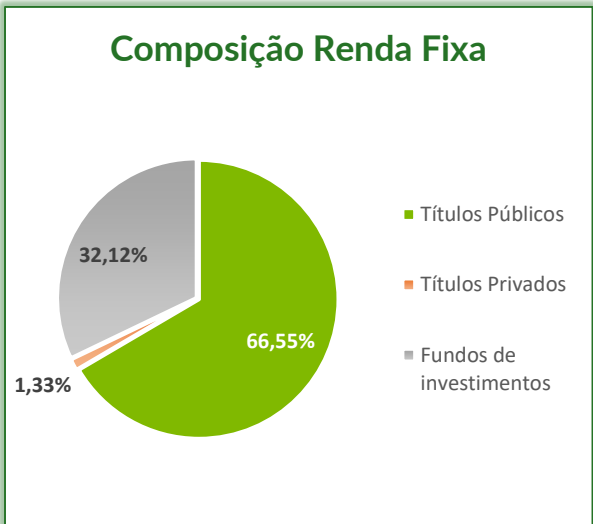
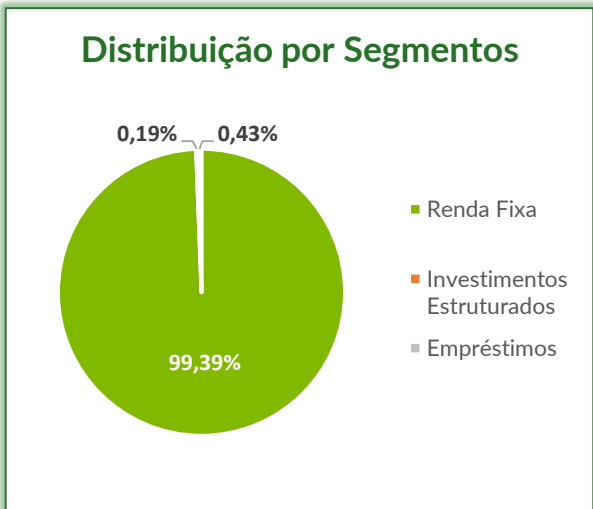
Resultados dos Investimentos x Índices de Mercado



\*A cota contábil é afetada por fatores diversos além da rentabilidade dos investimentos do plano, tais como contingências previdenciais, cobertura das despesas administrativas, entre outros.



Alocação Consolidadas do Plano





## Alocações do Plano

		% Segmento	% Total
<b>Renda Fixa</b>	<b>1.187.727.511,21</b>	<b>100,00%</b>	<b>99,39%</b>
<b>Títulos em Carteira Própria</b>	<b>806.236.062,86</b>	<b>67,88%</b>	<b>67,46%</b>
Títulos Públicos	790.462.055,59	66,55%	66,14%
Títulos Privados - Inflação	15.774.007,27	1,33%	1,32%
<b>Fundos de investimentos</b>	<b>381.491.448,35</b>	<b>32,12%</b>	<b>31,92%</b>
BRADESCO TRIUMPH FIRF	381.491.448,35	32,12%	31,92%
<b>Empréstimos</b>	<b>5.099.845,46</b>	<b>100,00%</b>	<b>0,43%</b>
<b>Investimentos Estruturados</b>	<b>2.224.572,65</b>	<b>100,00%</b>	<b>0,19%</b>
FIP CXA MOD OLEO GAS	67,26	0,00%	0,00%
INVESTIDORES INSTITUCIONAIS III I	35.998,48	1,62%	0,00%
NEO CAPITAL MEZANINO FIP	2.063.025,62	92,74%	0,17%
PATRIA REAL ESTATE II FIC FIP	125.481,29	5,64%	0,01%
<b>Total dos Investimentos</b>	<b>1.195.051.929,32</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>